



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO

Número	Data	Rubrica
3.384	30/9/13	255

DESPACHO

APROVADO

Sala das Sessões 30/09/13


GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE

EMENTA

Solicita informações ao Tiro de Guerra 02-022, sobre incêndio de grandes proporções provocado durante treinamento realizado no último dia 27/9/13, que atingiu a Fazenda do Campo Experimental de Mococa, além do colocar em risco as propriedades rurais vizinhas.

REQUERIMENTO Nº. 1188 /2013.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa e após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado ao Tiro de Guerra 02-022, na pessoa do Sub-Tenente José Astério Nunes Motta, para que informe sobre incêndio de grandes proporções, ocorrido durante treinamento no último dia 27 de setembro, por volta das 18:00 hs, na área conhecida como "stand" do Tiro de Guerra, localizado na Estrada Vicinal Mococa/Canoas, informando mais especificamente:-

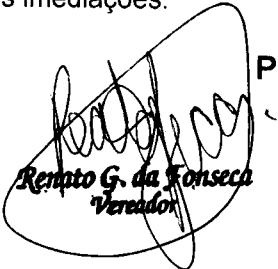
- 1-) Quais as causas do incêndio ocorrido e quem era o responsável pelo treinamento?
- 2-) O responsável se encontrava presente no local? Em caso de resposta positiva, quais as providências que tomou?
- 3-) Na realização de tais treinamentos, são tomadas algumas medidas preventivas de segurança (extintores ou brigada de incêndio, caminhão de água e/ou outras)?

JUSTIFICATIVA

Na última sexta - feira (27/9/13), durante treinamento realizado na área conhecida como "stand" do Tiro de Guerra, na Estrada Vicinal Mococa/Canoas, ocorreu um incêndio de grandes proporções, atingindo grande área da Fazenda do Campo Experimental de Mococa (APTA - Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios), além de colocar em risco as propriedades rurais vizinhas.

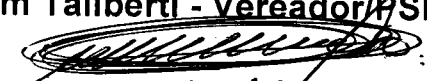
Este Vereador foi testemunha presencial do ocorrido, em razão de residir nas imediações.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 30 de setembro de 2013.

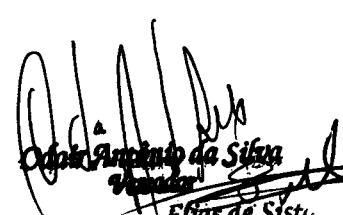

Renato G. da Fonseca
Vereador

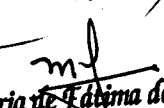

Eduardo Ribeiro Barison
Vereador

ALOYSIO TALIBERTI FILHO
Bim Taliberti - Vereador/PSB


Sérgio Roberto de Souza
Vereador


Francisco Carlos Cândido
Vereador


Odair Antônio da Silva
Vereador


Maria de Fátima da Silva
Vereadora



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXERCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUDESTE
COMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR
TIRO DE GUERRA 02-022 (MOCOCA-SP)
Rua Barão de Monte Santo, 460 – Aparecida – Mococa-SP
Fone: (19) 3656-0384 – e-mail:

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA -		
PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RÚBRICA
3689	23/10/13	

Ofício nº 123 - TG

Mococa, SP, 23 de outubro de 2013.

Ao Excelentíssimo Senhor
GUILHERME DE SOUZA GOMES
Presidente da Câmara Municipal de Mococa
Mococa-SP

Assunto: **Requerimento nº 1188/2013**

Referência: **Ofício nº. 00969/2013-CM, de 1º de outubro de 2013.**

Anexo: **Relatório do Tiro com Munição Real; e
Informações com Respostas Comentadas**

Senhor Presidente

1. Encaminho a V.Exa um breve comentário, sobre o conteúdo do **Requerimento nº 1188/2013 de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho**, encaminhado a este Chefe da Instrução do Tiro de Guerra 02-022 de Mococa, através do **Ofício nº. 00969/2013-CM, de 1º de outubro de 2013.**
2. Através do Requerimento, supracitado, o Senhor **Vereador Aloysio Taliberti Filho**, solicita informações, a este Chefe da Instrução, através de perguntas. Porém ficou claro, nas perguntas por ele feitas, o seu desconhecimento das atividades de Instruções Militares desenvolvida com os Atiradores, no Tiro de Guerra de Mococa, a mais de 95 (noventa e cinco) anos. Sendo que o mesmo poderia ter procurado este Chefe da Instrução, para se interar das atividades desenvolvidas nos Tiros de Guerra da 2ª Região Militar.
3. Com a única finalidade de esclarecer o conteúdo do Requerimento do Senhor **Vereador Aloysio Taliberti Filho**, encaminho-vos os seguintes documentos anexos: **Informações com Respostas Comentadas**, com base nas leis e regulamentos militares e um **Relatório do Exercício de Tiro com Munição Real**, realizado no estande de tiro do município de Mococa.
4. Na condição de Chefe da Instrução do Tiro de Guerra 02-022 de Mococa e único representante do Exército Brasileiro no Município de Mococa, estou à disposição para qualquer esclarecimento necessário dentro de minha esfera hierárquica, no que se referir a atividades militares desenvolvida neste município.

Respeitosamente,

JOSÉ ASTERIO NUNES MOTTA - S Ten
Ch Instr TG 02-022

"FREI ORLANDO - SOLDADO DA 1ª REGIÃO MILITAR"

**CIENTES OS SENHORES
VEREADORES. ARQUIVE-SE**

Sala das Sessões

28/10/13

GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXERCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUDESTE
COMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR
TIRO DE GUERRA 02-022 (MOCOCA-SP)
Rua Barão de Monte Santo, 460 – Aparecida – Mococa-SP
Fone: (19) 3656-0384 – e-mail: comando.tiro.guerra@exército.br



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE TIRO COM MUNICÃO REAL

No dia 27 de setembro de 2013, foi realizado o exercício de tiro, com o mosquetão 7,62 mm, utilizando munição real, no estande de tiro de propriedade do município de Mococa, local este destinado para realizar este tipo de atividade, que está prevista no Plano Regional de Instrução, dos Tiros de Guerra da 2ª Região Militar e no Programa-Padrão de Instrução de Preparação do Combatente Básico da Força Territorial.

O referido exercício de tiro com munição real é uma das principais atividades realizadas na formação do Atirador, tornando-o capacitado a integrar-se na reserva do Exército Brasileiro, como Reservista de 2ª Categoria.

O exercício de tiro diurno começou às 09h 00min, com a realização da Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), às 10h 30min teve início à realização do tiro, sendo finalizada às 18h 00min. O exercício de tiro noturno teve seu início logo que anoiteceu por volta das 18h 45min, sendo suspenso, por volta das 19h 15min, assim que foi observado fumaça e um clarão ao fundo do estande de tiro, visto por cima do bosque de eucaliptos.

Com o exercício de tiro suspenso foi solicitado ao funcionário municipal Eder (auxiliar de serviços gerais), que estava realizando o apoio logístico do tiro, que fosse até a parte do fundo do estande de tiro, no bosque de eucaliptos, juntamente com um Atirador, para averiguar do que se tratava à fumaça e o clarão, ao retornar informou-me que **“o mato do Campo Experimental, que fica atrás de um bosque de eucaliptos, está pegando fogo”**, de imediato solicitei ao mesmo que fosse, com seu carro particular, até a sede do Campo Experimental para avisar da situação, na volta relatou-me que havia falado com a esposa de um dos moradores, a qual lhe informou que o seu esposo estava no Campo onde havia um incêndio, e que os bombeiros já tinham sido avisados.

Cumprindo o planejamento do exercício de tiro com munição real, previsto e informado a Seção de Tiros de Guerra, em São Paulo, os materiais utilizados no exercício de tiro foram recolhidos e embarcados; e os Atiradores embarcados no ônibus para retornarem a sede do Tiro de Guerra, para descarregar o material e entregar o armamento na reserva do TG, procedimento regulamentar com o material das Forças Armadas após a sua utilização.

Saliento que no momento da saída dos Atiradores do Tiro de Guerra do estande de tiro, por volta das 20h 00min, não havia incêndio nas proximidades daquele estande de tiro, fato este presenciado pela equipe do SAMU, que acompanhou todo o exercício de tiro com munição real e pelos motoristas da camioneta e do ônibus da prefeitura municipal, que estavam apoiando o exercício de tiro, e podem confirmar o que está sendo relatado.

Após a conferência do armamento, na sede do Tiro de Guerra, os atiradores foram liberados, para irem para suas casas e ficarem de sobreaviso caso fosse acionado o Plano de Chamada. Foi feito contato com o Corpo de Bombeiros, para oferecer apoio dos Atiradores, se necessário e se o Corpo de Bombeiro dispusesse de material e equipamentos adequados, para serem pagos aos Atiradores, possibilitando assim o emprego dos mesmos com segurança, no combate ao incêndio.

Passado um tempo, a plantonista dos Bombeiros entrou em contato, com este Chefe da Instrução, repassando a solicitação de apoio dos Atiradores, no combate ao incêndio, solicitação esta feita pela Guarnição de Serviço dos Bombeiros, que estava no local do incêndio. De posse desta solicitação foi acionado o Plano de Chamada, com apresentação dos Atiradores nas instalações dos Bombeiros, para receberem instruções e material para combate a incêndio.

Ao me deslocar para o Campo Experimental, com um grupo de Atiradores, avistei o incêndio, no brejo, bambuzal e pneus, nos limites internos da área do estande de tiro, fogo este certamente direcionado pela ação do vento durante a noite. Diante da circunstancia, eu e o grupo de Atiradores nos dirigimos para o estande de tiro, com a finalidade de combater o incêndio nesta área.

Após a extinção dos focos de incêndio, no estande de tiro e no Campo Experimental, e com a liberação dos Atiradores pela Guarnição dos Bombeiros que estava de serviço, isso já na madrugada do dia 28 de setembro de 2013, os Atiradores foram reunidos e liberados para retornarem para suas casas.

Do acima exposto, sem poder apontar a causa do início do incêndio, nem o local exato de início do incêndio, me resta relatar o que ocorreu após ter observado fumaça e um clarão: pelo que me foi repassado pelo funcionário municipal Eder (auxiliar de serviços gerais), que fez um reconhecimento visual do incêndio, onde pode afirmar ser na área do Campo Experimental o local do incêndio; com a ação do vento o fogo se alastrou durante a noite em diversas direções, vindo a atingir o brejo, bambuzal e pneus existentes dentro da área do estande de tiro, algumas horas após o encerramento do exercício de tiro.

Esclareço que: a área do estande de tiro, por se tratar de um imóvel municipal; cabe a prefeitura municipal a manutenção, conservação.

Informo que os Atiradores: são prestadores do serviço militar inicial no município; não recebem qualquer remuneração dos cofres públicos, seja federal, estadual ou municipal; estão sobre a responsabilidade do Chefe da Instrução durante as atividades de instrução; e são jovens filhos de munícipes de Mococa, que muito ajudam a comunidade nas campanhas de solidariedade.

Para finalizar faço a seguinte pergunta sobre os Atiradores do Tiro de Guerra: "O que faz com que estes jovens Atiradores, atendam a um chamado a noite, num final de semana, quando estão no conforto de seus lares, na companhia de seus familiares, para ajudar em uma situação de calamidade?"

Respondo eu mesmo! "Tenho certeza que não é pela indignação de um proprietário rural!" Más sim pela disciplina consciente e responsabilidade para com suas comunidades, motivado pelas instruções que são ministradas nos Tiros de Guerra, onde um dos objetivos é formar cidadãos com caráter, capacitando-os a integrarem a reserva do Exército Brasileiro, como Reservista de 2ª Categoria, capazes de agirem com presteza a qualquer chamado da comunidade onde residem.

"Cego é aquele que não quer ver!" Os Atiradores do Tiro de Guerra foram bravos, em atenderem ao chamado para atuarem em um combate a incêndio, no município, em apoio ao Grupamento de Bombeiros, que são profissionais remunerados pagos, pelos cofres públicos, para desempenharem tal atividade, de combate a incêndios. O apoio prestado pelos Atiradores foi motivo de elogio, pelo comandante do referido destacamento de Bombeiros. Neste apoio os Atiradores puderam demonstrar o seu valor, como cidadãos mocoquenses e integrantes do Exército Brasileiro. Ficando a certeza, que a comunidade mocoquense poderá contar com seu "Braço Forte", em qualquer situação de calamidade.

José Asterio Nunes Motta

JOSÉ ASTERIO NUNES MOTTA - S Ten
Ch Instr TG 02-022

"Tiro de Guerra: Escola de Civismo e Cidadania"



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXERCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUDESTE
COMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR
TIRO DE GUERRA 02-022 (MOCOCA-SP)
Rua Barão de Monte Santo, 460 – Aparecida – Mococa-SP
Fone: (19) 3656-0384 – e-mail: comando@tg02022.mococa.mil.br

INFORMACÕES COM RESPOSTAS COMENTADAS

Requerimento nº 1188/2013, de 30 de setembro de 2013, da Câmara Municipal de Mococa, feita pelo Senhor Vereador do PSB, ALOYSIO TALIBERTI FILHO:

Já no início de seu requerimento o Senhor Vereador ALOYSIO TALIBERTI FILHO informa que o incêndio teve início por volta das 18h 00min. O tiro noturno teve início por volta das 18h 45min e foi suspenso após ser observado um clarão na direção do Campo Experimental, por volta das 19h 15min, que só ficamos sabendo do que se tratava após o funcionário municipal Eder (auxiliar de serviços gerais) ter nós relatado “o mato do Campo Experimental, que fica atrás de um bosque de eucaliptos, está pegando fogo”.

Informações solicitadas mais especificamente:

1-) Me é perguntado: “Quais as causas do incêndio e quem era o responsável pelo treinamento?”

Esta pergunta fica difícil de responder sabendo que o Senhor Vereador ALOYSIO TALIBERTI FILHO, comunicou ter ocorrido um incêndio de grandes proporções por volta das 18h 00min. Sendo que no estande de tiro somente por volta das 19h 15min foi observado o clarão e fumaça, após o bosque de eucaliptos, bem longe das proximidades do estande de tiro. E se a vizinhança testemunhou o incêndio visualmente, quase uma hora antes deste Chefe de Instrução ter observado, do estande de tiro, fica mais fácil para vizinhança que testemunhou apontar as causas.

Também não entendi a pergunta que se refere a “quem era o responsável pelo treinamento?” A que treinamento se refere? Se o Senhor Vereador ALOYSIO TALIBERTI FILHO refere-se ao exercício de tiro real, realizado pelos Atiradores no estande de tiro do município de Mococa, bem como todas as atividades realizadas pelos Atiradores do Tiro de Guerra 02-022 de Mococa-SP, este Chefe da Instrução é o único responsável por todas as instruções ministradas durante a formação de Reservista de 2ª Categoria.

2-) Me é perguntado: “O responsável se encontrava presente no local? Em caso de resposta positiva, quais as providências que tomou?”

Se “o responsável se encontrava presente no local?” Que local é este que ele se refere? Se o Senhor Vereador ALOYSIO TALIBERTI FILHO está se referindo ao estande de tiro do Município de Mococa! Sim! Este Chefe de Instrução estava no local, e em todos os outros em que os Atiradores estiverem fardados representando o Exército Brasileiro.

Mais uma vez eu não entendi a pergunta do Senhor Vereador ALOYSIO TALIBERTI FILHO, “Em caso de resposta positiva, quais as providências que tomou?” Providências quanto ao que? Se for quanto à realização do exercício de tiro com munição real! Respondo que após ter sido observado o clarão e fumaça, após o bosque de eucaliptos, bem longe das proximidades do estande de tiro, o exercício de tiro foi suspenso; foi feito um reconhecimento e foi avisado aos moradores do campo experimental que já tinham comunicado os bombeiros, conforme o Relatório do Tiro com Munição Real, anexo.


JOSÉ ASTÉRIO NUNES MOTTA - Sub Ten
Chefe da Instrução do TG 02-022

3-) Me é perguntado: **“Na realização de tais treinamentos, são tomadas algumas medidas preventivas de segurança (extintores ou brigada de incêndio, caminhão de água e ou outras)?”**

Mais uma vez eu me surpreendo com as perguntas do Senhor Vereador **ALOYSIO TALIBERTI FILHO**, se **“Na realização de tais treinamentos, são tomadas algumas medidas preventivas de segurança?”** Que treinamento? Se o Senhor Vereador **ALOYSIO TALIBERTI FILHO** refere-se ao exercício de tiro com munição real, realizado pelos Atiradores no estande de tiro do município de Mococa! Respondo que sim! Todas as medidas previstas nas **Normas de Segurança** durante a realização de exercício de tiro com munição real, as quais são lidas a todos os Atiradores, antes e durante o exercício de tiro e devem ser fielmente seguidas para que não haja qualquer tipo de acidente com os Atiradores durante a realização do tiro com munição real.

Quanto a **“extintores ou brigada de incêndio, caminhão de água e ou outras?”** que o senhor Vereador **ALOYSIO TALIBERTI FILHO** se referiu, não é previsto e nem exigido qualquer um destes equipamentos e ou equipe citada. No local do exercício do tiro com munição real **é prevista e exigida uma equipe médica com viatura (ambulância)** para socorro a provável vítima no caso de acidente com munição. Sem a presença de tal equipe não é permitido à realização do tiro com munição real.

Finalizando declarando que este Chefe de Instrução não sabe precisar a causa, a circunstância, nem o local exato onde ocorreu o início do referido incêndio, uma vez que o que se via do estande de tiro do município de Mococa era o clarão e fumaça por detrás do bosque de eucaliptos que fica ao fundo do referido estande. Informo que no estande de tiro estavam este Chefe da Instrução do TG, 50 Atiradores, uma equipe do SAMU e Funcionários da Prefeitura Municipal de Mococa, que tiveram a mesma visão que tive do incêndio ocorrido.

O Senhor Vereador **ALOYSIO TALIBERTI FILHO**, através do **Requerimento nº 1188/2013, de 30 de setembro de 2013, da Câmara Municipal de Mococa**, afirmar que **“foi testemunha presencial do ocorrido, em razão de residir nas imediações”**. Acredito que para qualquer pessoa esclarecida, a simples afirmação por ele prestada, já basta para indicá-lo como a pessoa mais habilitada em responder a Câmara Municipal de Mococa a tais perguntas por ele mesmo feitas: **Onde teve início o incêndio e qual a causa do incêndio?**

Respeitosamente,


JOSÉ ASTERIO NUNES MOTTA - S Ten
Ch Instr TG 02-022

“Tiro de Guerra: Escola de Civismo e Cidadania”